

20 ENTIDADES E PARLAMENTARES APOIAM A CHAPA 1 MAIS ADUFSCAR

APEOESP - SUBSEDE DE SÃO CARLOS

APEOESP - SUBSEDE DE SOROCABA

CUT NACIONAL

FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS DA CUT NO ESTADO DE SÃO PAULO

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA CUT EM SÃO CARLOS E IBATÉ

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA CUT EM SOROCABA E REGIÃO

SINDICATO DOS QUÍMICOS DE SÃO CARLOS E REGIÃO

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS E AUTÁRQUICOS

MUNICIPAIS DA CUT EM SÃO CARLOS E DOURADO

SINTUFSCAR

DCE LIVRE UFSCAR

MOVIMENTO CORRENTEZA

AFRONTA

RESISTÊNCIA PSOL – SÃO CARLOS

LEVANTE POPULAR DA JUVENTUDE

CONSULTA POPULAR

AZUAITE MARTINS DE FRANÇA – VEREADOR SÃO CARLOS (CIDADANIA)

DJALMA NERY – VEREADOR SÃO CARLOS (PSOL)

IARA BERNARDI – VEREADORA SOROCABA (PT)

FERNANDA GARCIA – VEREADORA SOROCABA (PSOL)

RAQUEL AUXILIADORA – VEREADORA SÃO CARLOS (PT)



"CHAPA 1 – MAIS ADUFSCAR": UM MANIFESTO DE COMPROMISSO

Reconhecimento necessário

É com entusiasmo que expressamos nosso apoio à "**CHAPA 1 – MAIS ADUFSCar**" nas próximas eleições para a Diretoria da ADUFSCar, que ocorrerão entre os dias **1 e 6 de setembro**. Acreditamos firmemente que esta chapa representa não apenas a continuidade do bom trabalho da atual gestão, mas também uma visão progressista e combativa que se soma à luta mais geral dos trabalhadores e trabalhadoras.

A "**CHAPA 1 MAIS ADUFSCar**" demonstrou um compromisso inabalável com a defesa dos direitos, interesses e bem-estar da comunidade da UFSCar. Sua dedicação em fortalecer os laços entre a comunidade acadêmica e promover um ambiente de trabalho justo e equitativo é admirável, além de uma postura de diálogo aberto e inclusivo, demonstrando um profundo respeito pelas diversas vozes que compõem o campo progressista em termos gerais e a comunidade universitária em termos específicos.

Oposição reacionária, métodos questionáveis

A chapa de oposição, liderada pelo grupo que saiu derrotado na eleição anterior da ADUFSCar, em 2021, optou por utilizar meios judiciais extremamente questionáveis, processando membros da atual gestão para tentar deslocar o processo eleitoral da entidade da política para os tribunais.

Como amplamente conhecido, **esse grupo não reconhece as decisões soberanas e democráticas da categoria**, que, após longo período de debates, deliberou pela reativação da Seção Sindical do ANDES. De maneira covarde e autoritária, eles buscaram recorrer ao sistema judicial contra membros da gestão atual para reverter uma decisão que foi tomada não pela diretoria, mas pela categoria.

Transformar questões políticas em assuntos judiciais não se resume meramente a discordar das direções tomadas em relação às decisões da categoria. Isso representa uma tática já há muito praticada no campo reacionário de intimidação e que também significa uma completa renúncia à arena política baseada em ideias e projetos.

Não faz muito tempo, enquanto a UFSCar estava sob a gestão de um grupo alinhado ao projeto bolsonarista de poder, membros da chapa, agora de oposição, estavam entre aqueles que se alinharam à administração da reitoria e ao governo de Jair Bolsonaro, inclusive apoiando e fazendo coro à judicialização do movimento estudantil e ao desmonte do ensino público representando pelo projeto **FUTURE-SE**. Há membros da chapa que defendem o armamento da população e há até quem se posicionou contrariamente à obrigatoriedade da vacina contra a Covid-19.

Nós, que assinamos este Manifesto, dizemos **NÃO** à volta da instrumentalização sindical. Dizemos **NÃO** à judicialização e à criminalização dos movimentos sindicais, estudantil e sociais. Dizemos **SIM** à manutenção do diálogo fraterno, solidário e combativo com a **ADUFSCar**. Por isso, sentimos a necessidade de nos posicionarmos coletivamente em apoio à "**CHAPA 1 – MAIS ADUFSCar**".

Às sindicalizadas e sindicalizados da **ADUFSCar**, para uma entidade combativa, compromissada com valores democráticos e coletivos, por meio de métodos transparentes, indicamos, entre dos dias **01 e 06 de setembro**, votem **MAIS ADUFSCar**, votem **CHAPA 1**.